



Tristão Companhia de Comercio Exterior

CNPJ 27.001.247/0001-89

Balancos patrimoniais - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
Circulante											
Caixa e Equivalente de caixa	4	11.173	7.095	13.820	9.496						
Aplicações financeiras	5	55.424	102.694	150.613	173.426						
Clientes	6	200.349	291.998	285.461	368.714						
Estoques	7	293.356	276.127	332.430	351.421						
Créditos fiscais	8	27.153	8.660	38.190	19.954						
Outros valores circulantes	9	37.329	38.033	24.200	51.344						
		624.784	724.607	844.714	974.353						
Não circulante											
Realizável a longo prazo											
Depósitos judiciais	10	4.309	4.678	5.913	6.200						
Créditos fiscais	8	11.299	4.347	18.108	11.025						
Outros ativos não circulantes		3.080	2.389	3.081	2.426						
		18.688	11.414	27.102	19.651						
Investimento Imobilizado	11	235.711	212.798	582	584						
Intangível	12	69.713	67.867	189.951	180.401						
		49	54	144	168						
		324.161	292.133	216.779	200.803						
Total do ativo		948.945	1.016.741	1.061.493	1.175.158						

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos em 01 de janeiro de 2022	Reserva de lucros		Reserva de Retenção de Lucro	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros líquidos/prejuízos acumulados	Atribuível ao Controlador	Atribuível aos controladores	Total
	Capital social	Reserva Legal						
Efeitos de aumento de participação na controlada	150.053	14.623	340.072	41.873	-	546.621	13.431	560.052
Efeitos de diminuição de participação na controlada	10.908	-	(10.908)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	116.262	116.262	5.251	121.513
Absorção de Prejuízos	-	-	-	(298)	(64.321)	(298)	(3.474)	(298)
Distribuição de Dividendos/JCP Obrigatório	-	-	-	-	(64.321)	(64.321)	-	(67.795)
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	2.595	-	-	(2.595)	-	-	-
Reserva para retenção de lucros	-	-	49.346	-	(49.346)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	160.961	17.218	378.212	41.873	-	598.264	15.208	613.472
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	23.853	23.853	6.429	30.282
Distribuição de Dividendos/JCP Obrigatório	-	-	-	(39.976)	-	(39.976)	(4.786)	(44.762)
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	1.193	-	-	(1.193)	-	-	-
Reserva para retenção de lucros	-	-	22.661	-	(22.661)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	160.961	18.411	360.896	41.873	-	582.141	16.850	598.991

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A - Informações gerais

1.1 Contexto operacional

Tristão Companhia de Comércio Exterior sociedade anônima de capital fechado é um dos grupos empresariais tradicionais do setor cafeeiro no Brasil, sendo um dos mais proeminentes a desenvolver o cultivo de Café Conilon (também denominado "robusta"), isto foi possível através da sua controlada a Realcafé Solúvel do Brasil S/A, sendo esta responsável em transformar o café em grão cru fornecido em café solúvel e/ou café torrado e moído. Além disto a Tristão é especializada em armazenagem, beneficiamento e padronização de café, com unidades em Viana no Espírito Santo e Varginha em Minas Gerais. A Companhia foi constituída em 1935, no município de Afonso Claudio no estado do Espírito Santo, sendo que na década de 60 deu início à exportação de café e ampliou suas operações. Na década de 70, transformou-se em Tristão Cia de Comércio Exterior. Com mais de 88 anos de experiência, o Grupo Tristão possui filiais e escritórios de negócios, nas principais regiões produtoras de café no Brasil, destacando-se Varginha em Minas Gerais e Viana no Espírito Santo.

A atuação da companhia junto aos produtores permite que a empresa adquira cerca de 2% da safra de café Arábica colhido no Brasil. Sua atuação voltada principalmente para o mercado internacional, fez com que a companhia se especializando em selecionar os melhores grãos com toda a vasta gama de qualidades dos cafés brasileiros, desde o capixaba Conilon, produzido em terras baixas e quentes, até os sofisticados cafés Gourmet, produtos de blends preparados a partir de linhagens únicas.

A qualidade Tristão é reconhecida nos mercados mais exigentes como sinônimo de excelência, destacando-se como principal fornecedor de grandes companhias ao redor do mundo.

No ano de 2023 a Tristão transacionou 1.649.000 Sacas de café verde, uma retração de 9,6pp em relação ao ano de 2022. Cumpre destacar que ao longo deste ano a companhia intensificou seu projeto de modernização dos armazéns de Viana e Varginha, preparando as unidades para maior produtividade, armazenagem e controle. Este plano inclui aquisição e implantação de Warehouse Management System (WMS) e aquisição de novos maquinários e automação destes. Tais projetos foram iniciados no ano de 2023 com previsão de conclusão no segundo semestre de 2024. A previsão de investimento é de R\$ 12 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões já realizado em 2023 e R\$ 9,5 milhões em 2024.

Em relação aos dividendos obrigatórios a companhia provisionou 40 milhões em 2023, que serão liquidados no ano seguinte, (exceto aos acionistas que por expressa vontade e/ou por questões burocráticas não exerceram seu direito). Sendo os demais recursos a serem apreciados na assembleia de acionistas, definindo data e destinação dos recursos.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 15 de março de 2024.

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais diferem das normas internacionais de relatório financeiro aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado, apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da controladora, apresentados em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas em um único conjunto de demonstrações financeiras. A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com as principais práticas adotadas no Brasil, sumarizadas em:

- (a) **Moeda funcional e moeda de apresentação**
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.
- (b) **Caixa e Equivalentes de Caixa**
O caixa e equivalentes de caixa são avaliados pelo custo, quando aplicável atualizados *pro rata temporis*. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez.
- (c) **Contas a receber de clientes**
As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.
- (d) **Estoques**
Os estoques foram avaliados pelo custo médio ponderado móvel de aquisição e/ou produção, líquidos dos impostos recuperáveis. Os estoques próprios de produtos agrícolas também são avaliados por esse mesmo critério.

(e) Investimentos

Os investimentos da controladora em empresas controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Os demais investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, reduzido para o valor provável de realização.

(f) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo, subtraída a depreciação acumulada. A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos, subtraídos seus valores residuais ao longo de sua vida útil estimada, utilizando-se o método linear. As principais taxas utilizadas estão descritas na nota explicativa nº 12. (g) **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**
O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. O imobilizado da companhia em 2020 não supera seu provável valor de recuperação.

(h) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(i) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período corrido ("pro-rata temporis"). Os empréstimos em moeda estrangeira são convertidos para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado. Os empréstimos e financiamentos são representados por Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC), Funcafé, Finame e Pré-Pagamentos de exportação (PPE), considerando-os como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses, estes são classificados como passivo não circulante.

(j) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

(k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real, recolhidos trimestralmente de forma definitiva.

(l) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das suas disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre na data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

(m) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

(n) Capital social

As quotas de participação na companhia são classificadas como patrimônio líquido.

(o) Reservas de capital e de lucros

A reserva legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76. O saldo da reserva de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecidos em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(p) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita operacional, líquida	1.526.648	2.175.355	1.699.114	2.379.337
Custos dos produtos vendidos	(1.519.037)	(2.108.014)	(1.627.041)	(2.258.134)
Lucro bruto	7.611	67.341	72.073	121.203
Receitas/(despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(24.802)	(27.099)	(31.216)	(33.558)
Despesas administrativas e gerais	(13.932)	(14.068)	(40.476)	(43.827)
Outras receitas operacionais	12.780	16.316	28.891	31.924
Depreciações e amortizações	(2.562)	(2.099)	(9.379)	(8.166)
Outros resultados operacionais líquidos	(39.304)	(19.009)	(35.868)	(17.266)
Resultado antes do efeito financeiro	(60.209)	21.382	(15.975)	50.310
Resultado financeiro e cambial				
Resultado cambial líquido	25.540	81.108	42.056	107.724
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(10.573)	(10.203)	(3.657)	(9.234)
Juros sobre capital próprio	26.175	13.248	-	13.246
Equivalência Patrimonial	22.916	24.573	-	-
	64.058	108.726	38.399	111.736
Lucro líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	3.848	130.108	22.424	162.046
Imposto de Renda	14.709	(10.045)	5.862	(19.685)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	5.295	(3.800)	1.995	(7.602)
	20.005	(13.846)	7.858	(27.287)
Lucro líquido do exercício	23.853	116.262	30.282	134.759
Atribuíveis				
Acionistas controladores			23.853	116.262
Acionistas não controladores			6.429	18.497
			30.282	134.759
Lucro líquido por quotas em reais	1,36	6,65	1,73	7,71

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro Líquido do período	23.853	116.262	30.282	134.759
Resultado de Controladas de Períodos Anteriores	-	-	-	-
Resultado de Períodos Anteriores	-	-	-	-
Resultado abrangente	23.853	116.262	30.282	134.759

(q) Reconhecimento de receita

A companhia em suas vendas no mercado interno e externo, reconhece as suas receitas quando há a emissão da Nota Fiscal Eletrônica e é transferida a propriedade da mercadoria ao cliente, no caso exportações considera-se configurada a transferência da propriedade das seguintes maneiras:
· no caso de operação com cláusula "FOB" - Free on Board (Posto a Bordo), a transferência da propriedade dos bens se dá quando de sua entrega ao transportador;
· já para as operações com cláusula "CIF" - Cost, Insurance and Freight (Custo, Seguro e Frete), essa transferência se verifica somente quando da entrega das mercadorias ao comprador.

O "FOB" ocorre quando as despesas de frete, seguro e taxas forem por conta do cliente, enquanto no "CIF" as despesas de frete, seguro e taxas correm por conta do fornecedor. Em ambos os casos a companhia considera transferência da propriedade de mercadorias exportadas na ocasião do embarque, cabendo nesse momento o registro contábil da respectiva receita.

(r) Consolidação

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Os principais procedimentos de consolidação são os seguintes: (a) Eliminação de saldo de contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação das participações no capital, nas reservas, e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas e (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

1.3.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

i. Definição de um negócio (Alteração a IFRS 3):
As alterações a IFRS 3 são obrigatórias para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2020. A Companhia deve aplicar a definição revisada de um negócio para as aquisições que ocorrerem em ou após 1º de janeiro de 2020 para determinar se deveriam ser contabilizadas de acordo com a IFRS 3. Não é permitido reavaliar aquisições ocorridas antes da data de vigência da referida revisão.

ii. Impactos da COVID-19 nas concessões de aluguel (Alteração a IFRS 16):
A partir de 1º de junho de 2020, a IFRS 16 foi alterada para fornecer um expediente prático para os locatários que contabilizam as concessões de aluguel recebidas como consequência direta da pandemia do COVID-19 e satisfazem todas as seguintes condições:

- a) a alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em uma contraprestação revista para o arrendamento que é substancialmente igual ou inferior à contraprestação para o arrendamento imediatamente anterior à alteração;
- b) qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021 (por exemplo, um benefício concedido em um arrendamento cumpriria esta condição se resultasse em pagamentos de arrendamento reduzidos em ou antes de 30 de junho de 2021 e em pagamentos de arrendamento aumentados que se estendessem após 30 de junho de 2021);
- c) não há alteração substancial de outros termos e condições do contrato de arrendamento.

As concessões de aluguel que satisfazem esses critérios podem ser contabilizadas de acordo com o expediente prático, o que significa que o locatário não avalia se a concessão de aluguel atende à definição de uma modificação de locação.

A contabilização das concessões de aluguel como modificações de arrendamento não ocorreu resultado na Companhia reavaliando o passivo de arrendamento para refletir a contraprestação revisada utilizando uma taxa de desconto revisada, com o efeito da alteração do passivo de arrendamento registrado contra o ativo de direito de uso. Ao aplicar o expediente prático, a Companhia não é obrigada a determinar uma taxa de desconto revisada e o efeito da mudança no passivo de locação se reflete no lucro ou perda no período em que ocorre o evento ou condição que desencadeia a concessão do aluguel.

1.3.2 Novas Normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020.

i. Contratos onerosos - Custo de cumprimento de contrato (Alterações às IAS 37):

Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato. A Companhia não espera impactos significativos quando

Continuação

5. Aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
CDB (a)	25.724	60.354	101.269	85.437
Debêntures (b)	29.700	34.350	49.344	73.738
LFT (c)	-	7.990	-	14.251
	55.424	102.694	150.613	173.426

(a) CDB é a sigla para Certificado de Depósito Bancário e é um título de Renda Fixa emitida por bancos. A Companhia opta por títulos com liquidez diária.
 (b) São aplicações compromissadas DI com lastros de terceiros com liquidez diária sem IOF com rentabilidade sobre o CDI, utilizada para remuneração do caixa diário. O garantidor dessa aplicação é o Banco emissor;
 (c) São aplicações utilizadas como garantia através de títulos públicos com liquidez diária, sendo o resgate condicionado a retirada da garantia junto a corretora das operações de trava cambial e de commodities. No entanto, a Companhia mudou a estratégia, resgatando os títulos e trocando por fiança.

6. Contas a receber de clientes
 Contas a receber são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor dos títulos, ajustado a valor presente, quando aplicável, representadas, principalmente, pela variação cambial e pela provisão para créditos de liquidação duvidosa, que é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes mercado interno. O critério de constituição da provisão leva em consideração, para as atividades de varejo, os índices de perdas históricos por faixa de vencimento da carteira.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mercado Externo	194.027	274.532	270.111	340.533
Mercado Interno	6.322	17.466	15.424	28.194
Provisão de devedores duvidosos	-	-	(48)	(13)
Mercadorias em poder de terceiros	-	-	22	-
Desconto no recebimento de Clientes – MI	-	-	(48)	-
	200.349	291.998	285.461	368.714

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Café	299.950	280.837	304.959	312.379
Sacaria	2.606	4.491	2.606	4.491
Produtos em elaboração	-	-	4.115	3.172
Produtos acabados	-	-	22.296	32.088
Insumos, embalagens e itens de reposição	-	-	7.575	8.508
Outros	-	-	174	95
Provisão de perda de estoque	(9.200)	(9.200)	(9.294)	(9.312)
	293.356	276.128	332.431	351.421

8. Créditos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
ICMS	1.630	565	2.527	1.249
IRPJ e CSLL	7.699	1.816	9.863	3.520
PIS/COFINS (a)	3.869	5.718	13.617	15.150
REINTEGRA	-	-	587	1.717
Outros créditos	1.476	484	2.758	539
IRPJ e CSLL diferidos	23.778	4.424	26.946	8.805
	38.452	13.007	56.298	30.979

Total ativo circulante **27.153** **8.660** **38.190** **19.954**
 Total ativo não circulante **11.299** **4.347** **18.108** **11.025**
 (a) Créditos relativos à não cumulatividade do PIS e COFINS sobre compras de café, sacaria e gastos diretos, destinados à exportação, autorizados pelas Leis nº 10.637/02, 10.833/03 e nº 12.599/12, passíveis de compensação com tributos federais ou pedidos de restituição em espécie.
 No ano de 2021 foi reconhecido o valor de PIS e COFINS pago a maior, referentes aos anos de 2004 a 2011 no qual o ICMS integrava a base de cálculo.

9. Outros valores circulantes

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamentos a terceiros	6.349	1.349	9.227	3.376
Juros sobre capital próprio (a)	16.291	15.403	-	15.403
Adiantamentos a fornecedores	11.416	14.762	11.700	15.935
Precatórios a receber	470	-	470	-
Posição em bolsa de mercadorias e futuros e Posição em Moeda Estrangeira (b)	2.803	6.519	2.803	16.330
	37.329	38.033	24.200	51.344

(a) A companhia reconheceu no ano de 2023 valores a receber a título de juros sobre capital próprio que deverão ser liquidados ainda no 1º trimestre de 2024 pela controlada Realcafé Solúvel do Brasil S/A.
 (b) Como a companhia opera com commodities e é preponderantemente exportadora, com intuito de evitar a exposição nas flutuações de mercado (conforme nota explicativa 2, alínea d), a empresa adota mecanismo de Hedge, tanto do café verde, quanto do dólar americano (considerada a moeda transacional da companhia). Para tanto a companhia opera nas bolsas de mercadorias e futuros para o café em Nova York - EUA (café arábica), Londres - ENG (café conilon). Já no Brasil, a companhia opera na B3 tanto sua posição em dólar americano, quanto no café arábica.
 Todas essas operações necessitam de aporte de recursos para dar margem as operações.

10. Depósitos judiciais e ações judiciais

10.1. depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ação Receita Federal (a)	4.249	4.249	5.376	5.247
Causas Trabalhistas	5	5	453	500
Outros	55	424	84	453
	4309	4.678	5.913	6.200

(a) Depósito judicial sobre contestação de cobrança indevida da Receita Federal;
 11. Investimentos

	2023		2022	
	Realcafé Solúvel do Brasil S/A.	Total	Total	Total
Patrimônio líquido da controlada	251.980	251.980	238.054	238.054
Participação no capital (%)	93,31%	-	-	-
Movimentação dos investimentos	-	-	-	-
No início do exercício	212.214	212.214	239.900	239.900
Compra/Venda da participação da investida	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios anteriores	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Incorporação (a)	-	-	-	(52.484)
Resultado de equivalência patrimonial	22.916	22.916	24.798	24.798
Saldo no fim do exercício	235.129	235.129	212.214	212.214

a) No ano de 2022 a companhia incorporou a Triscafé Armazéns Gerais LTDA.

12. Imobilizado/Depreciação Controladora

CONTA	Taxa de depreciação %	Aquisições/ Depreciações		Baixa		2023
		2022	Transf.	2022	2023	
IMOBILIZADO						
Terrenos		723	-	-	-	723
Terrenos - Ajuste de Avaliação Patrimonial		15.571	-	-	-	15.571
Benefeitorias em terrenos		1.366	-	-	-	1.366
Benefeitorias Terrenos - Ajuste de Avaliação		47.872	-	-	-	47.872
Imóveis		6.862	-	-	-	6.862
Imóveis IPC 90		373	-	-	-	373
Benefeitorias/Instalações em imóveis uso		8.985	1.286	-	-	10.271
Máquinas equipamentos		8.717	1.114	-	-	9.831
Móveis / Utensílios e máquinas		701	49	-	-	750
Veículos		193	-	-	-	193
Obras em andamento		1.056	918	(1.286)	-	688
Equipamentos de informática		663	249	-	(2)	910
Arrendamento Mercantil Financeiro		404	-	-	-	404
Sacaria Big Bag		-	2.052	-	-	2.052
Total do Imobilizado		93.486	4.382	0	(2)	97.866
DEPRECIAÇÕES						
Benefeitorias em terrenos		(728)	(55)	-	-	(783)
Benefeitorias Incorporação Terrenos		(3.191)	(1.915)	-	-	(5.106)
Imóveis	4	(6.160)	(33)	-	-	(6.193)
Imovei IPC 90		(373)	-	-	-	(373)
Benefeitorias/Instalações em imóveis uso	4	(6.018)	(228)	-	-	(6.246)
Máquinas equipamentos	10	(7.498)	(224)	-	-	(7.722)
Móveis / Utensílios e máquinas	10	(506)	(26)	-	-	(532)
Veículos	20	(146)	(19)	-	-	(165)
Equipamentos de informática	20	(640)	(9)	-	-	(649)
Arrendamento Mercantil Financeiro		(361)	(24)	-	-	(385)
Sacaria Big Bag		-	(21)	-	-	(21)
Total das depreciações		(25.621)	(2.554)	-	2	(28.173)
Valor Residual		67.865	1.828	-	-	69.693

Consolidado

CONTA	Taxa de depreciação %	Aquisições/ Depreciações		Baixa	Transf.	2023
		2022	2023			
IMOBILIZADO						
Terrenos		36.346	-	-	-	36.346
Terrenos - Ajuste de Avaliação Patrimonial		15.571	-	-	-	15.571
Benefeitorias em terrenos		2.056	-	-	-	2.056
Benefeitorias Terrenos - Ajuste Patrimonial		47.872	-	-	-	47.872
Imoveis		6.862	-	-	-	6.862
Imoveis C.M IPC 90		373	-	-	-	373
Benefeitorias/Instalações em imóveis uso		59.127	20	-	14.309	73.456
Máquinas equipamentos		90.250	7.050	(1.199)	47	96.148
Móveis / Utensílios e máquinas		2.606	284	(32)	-	2.858
Veículos		995	-	(6)	-	989
Obras em andamento		16.919	8.021	(434)	(14.356)	10.150
Equipamentos de informática		5.351	709	(57)	-	6.003
Outras imobilizações		107	-	(3)	-	104
Arrendamento Mercantil Financeiro		404	-	-	-	404
Sacaria Big Bag		-	2.052	-	-	2.052
Total do Imobilizado		284.839	18.136	(1.731)	-	301.244
DEPRECIAÇÕES						
Benefeitorias em Terrenos	4	(1.276)	(83)	-	-	(1.359)
Benefeitorias Terrenos Reavaliação	4	(3.191)	(1.915)	-	-	(5.106)
Benefeitorias/Instalações em imóveis uso	4	(28.739)	(2.574)	-	-	(31.313)
Imóveis C.M IPC 90		(373)	-	-	-	(373)
Imóveis	10	(2.193)	(33)	-	-	(2.226)
Máquinas e equipamentos	10	(60.892)	(4.250)	1.327	-	(63.815)
Móveis e utensílios	10	(1.609)	(190)	38	-	(1.761)
Veículos	20	(892)	(64)	6	-	(950)
Equipamentos de Informática	20	(4.816)	(183)	5	-	(4.994)
Sacaria Big Bag	10	-	(21)	-	-	(21)
Arrendamento Mercantil Financeiro		(361)	(24)	-	-	(385)
Outras imobilizações	10	(97)	(4)	3	-	(98)
Total das depreciações		(104.439)	(9.341)	1.379	-	(112.401)
Valor Residual		180.400	8.795	(352)	-	188.843

13. Transações e saldos com partes relacionadas
 Os saldos e os montantes das operações, pela legislação societária, das partes relacionadas, são os seguintes:

	2023			2022		
	Realcafé Solúvel do Brasil S.A.	Triscafé de Armazéns Gerais Ltda.	Tristao Coffee Trading (a)	Realcafé Solúvel do Brasil S.A.	Triscafé de Armazéns Gerais Ltda.	Tristao Coffee Trading (a)
Saldos						
Ativo circulante e não circulante	16.291	-	21.901	38.192	15.403	-
Passivo Circulante e não circulante	(32.229)	-	(32.229)	(10.111)	-	-
Saldo patrimonial de partes relacionadas	(15.938)	-	21.901	5.963	5.292	-
Transações no resultado	(212.732)	-	(212.732)	(196.143)	616	-
Despesas com armazenagem	(264)	-	(264)	-	616	-
Venda de café/ Custo	(212.468)	-	(212.468)	(196.143)	-	(196.143)

(a) A Triscafé Coffee Trading é uma companhia sediada no exterior cujo composição acionária é similar a Tristão, sendo exercido influência significativa sobre está considerando para efeitos de combinação de negócios, mas não detém participação societária para consolidação.
 14. Encargos sociais/Impostos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Circulante	152	142	756	737
Encargos sociais	255	224	619	4.406
Retenções de impostos e contribuições	3	8	222	34
ICMS	-	-	-	-
IR/CS	-	2.369	1.104	833
PIS/COFINS	-	-	-	312
Outros impostos	16	16	16	16
PERT/REFIS	1.609	1.747	2.108	538
Total circulante	2.035	4.506	4.825	6.876
Não circulante				
PERT/REFIS	3.266	4.814	5.554	7.553
IR/CS Diferido	19.834	20.485	19.835	20.486
Total não circulante	23.100	25.299	25.389	28.019
	25.136	29.805	30.214	34.895

15. Empréstimos e financiamentos / Adiantamento de contratos de cambio Controladora

	2023			2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento de Contrato de Câmbio	220.261	0	220.261	280.146	-	280.146
Financiamentos sub Júdice	-	8.059	8.059	0	8.059	8.059
Cédula de crédito rural	41.173	-	41.173	41.308	-	41.308
Finame	-	-	-	-	-	-
Bandes	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	261.434	8.059	269.493	321.454	8.059	329.513
Instrumentos Financeiros derivativos	(7.095)	-	(7.095)	(2.432)	-	(2.432)
Dívida Incluindo Derivativos	254.339	8.059	262.398	319.022	8.059	327.080

Consolidado

	2023			2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento de Contrato de Câmbio	220.261	-	220.261	280.146	-	280.146

2075 TRISTAO BALANCO.pdf

Código do documento: 2075



Assinado por:



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130
Certificado Digital
E-mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Registro de Eventos:

26 mar 2024, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 2075

Criado por: Mariana Melim **Email:** artemariana@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2024-03-26T00:29:16-03:00

26 mar 2024, 00:29:16 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2024-03-26T00:29:16-03:00

26 mar 2024, 00:29:16 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130

E-Mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Emissor do Certificado: CN=NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO
JUD:27065150000130, OU=videoconferencia, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=47317285000152, L=VITORIA, S=ES, O=ICP-Brasil, C=BR

DATE_ATOM: 2024-03-26T00:29:16-03:00

Hash do documento original:

[SHA256]: 2c00c566a6fa1aa9798194b96e0adfa81d7f3f94344ac88b8d939bdb95ca2dd1

[SHA512]: f1e5bfeb19e78036f49edc59ac5355a7c6a87dbf6ce44a4036d449a54dfd2ef1a5a414a7d299b6bdc6105cdcdbc241ffc82870f808b57ed7680f26da277ba24

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB